

*DF - Saúde*

# HERÓIS DA RESISTÊNCIA

Das 32 equipes do Saúde em Casa de Samambaia, 12 estão sem médico. Quem está garantindo a manutenção do programa e o atendimento à comunidade são os enfermeiros e auxiliares. A maioria dos médicos pediu demissão, diante da incerteza sobre o futuro do Saúde em Casa. Enquanto isso, os casos que podiam ser resolvidos facilmente pelo programa estão sendo encaminhados para os hospitais de Taguatinga e Ceilândia, que já vivem lotados. Quem ainda continua trabalhando é porque acredita no que faz, sem levar em conta as intenções do novo governo. E o mais importante, reconhece que a comunidade não pode sofrer as consequências com as mudanças do programa.

**CORREIO  
BENJAMIN  
ENSE**

**12 JAN 1999**